

Crise climática em Minas Gerais: Desafios na convivência com a seca e a chuva extrema:

IMPACTOS SOCIAIS



Vale do Jequitinhonha

- ▶ **O Vale do Jequitinhonha, localizado no nordeste de Minas Gerais, Brasil, é uma região que enfrenta desafios significativos devido à seca e às mudanças climáticas, impactando diretamente a vida das comunidades locais.**
- ▶ **A pobreza e os problemas sociais evidentes na região são agravados pela escassez de água, que afeta não apenas a agricultura e a pecuária, mas também a saúde e a qualidade de vida da população**
- ▶ **A migração sazonal no Vale do Jequitinhonha é considerada resultado de diversos problemas sociais, como desigualdade social, expropriação de terras e precarização do trabalho, que mantêm uma mão de obra desqualificada e barata disponível para serviços essenciais à manutenção do capitalismo na região.**

Vale do Jequitinhonha

- ▶ **No contexto do Vale do Jequitinhonha, onde a população muitas vezes depende da agricultura familiar, as variações climáticas podem tornar os “recursos naturais” ainda mais escassos, prejudicando as comunidades agrícolas locais.**
- ▶ **A atividade agropecuária no Vale do Jequitinhonha também é vulnerável aos efeitos indiretos das mudanças climáticas, como alterações na disponibilidade de recursos hídricos e nas propriedades do solo.**
- ▶ **No contexto urbano, as cidades do Vale do Jequitinhonha enfrentam desafios ambientais, sociais e político-institucionais que caracterizam a vulnerabilidade socioambiental em um cenário de mudanças climáticas.**

Vale do Jequitinhonha

- ▶ **A educação no Vale do Jequitinhonha também é impactada pela seca, como evidenciado em um estudo sobre a formação de professores de Geociências na região. Os baixos indicadores sociais, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a renda e a escolarização, refletem os desafios enfrentados no acesso à educação de qualidade .**
- ▶ **A falta de recursos hídricos e as condições climáticas são adversárias para a dificuldade de manter um ambiente propício ao desenvolvimento educacional na região.**

Os povos tradicionais do Vale do Jequitinhonha são comunidades que têm resistido historicamente, lutando contra estigmas de pobreza e miséria para construir uma identidade cultural e regional única. Essas comunidades incluem povos originários da região como os Pankararu, Pataxó, Aranã Indío, Aranã Caboclo, Mukurin, Maxakali (Krenak e Xakriabá que se encontram nas proximidades), diversos Quilombos como Gravatá, Cruzinha, Catitu do Meio, Rosário e Mutuca, também ceramistas que expressam sua arte através da cerâmica local, e apicultores que produzem mel de alta qualidade devido às características naturais do território. Além disso, os agentes religiosos desempenham um papel importante como educadores nas zonas rurais do Vale do Jequitinhonha, contribuindo para a escolarização e o desenvolvimento das comunidades.



O Vale do Jequitinhonha também é um local de resistência e aprendizado político

- ▶ **Comunidades quilombolas na região demonstram força, estratégia e firmeza política na luta por seus direitos e na preservação de sua cultura e identidade.**
- ▶ **Essa resistência é fundamental para enfrentar os impactos sociais da seca e as condições desfavoráveis que permeiam a região.**
- ▶ **Agricultura familiar, ação extensionista e políticas públicas desempenham um papel crucial no combate à pobreza e à desigualdade social no Vale do Jequitinhonha**

Possibilidades para reduzir os impactos sociais das mudanças climáticas no Vale do Jequitinhonha

- ▶ **Primeiramente é crucial adotar medidas de adaptação que levem em consideração a vulnerabilidade e a capacidade local diante dessas mudanças.**
- ▶ **Prognósticos de mudanças nas vazões de base podem oferecer suporte ao gerenciamento hídrico, permitindo o planejamento e a implementação antecipada de ações para reduzir os impactos das mudanças climáticas sobre os recursos hídricos na bacia hidrográfica do Vale do Jequitinhonha**
- ▶ **No contexto do Vale do Jequitinhonha, onde a agricultura é uma atividade econômica significativa, é essencial considerar os possíveis impactos das mudanças climáticas na produção agrícola. Estratégias de adaptação, como a alteração de dados de planejamento para contornar os efeitos negativos das altas temperaturas, podem ser adotadas para minimizar as perdas na produtividade agrícola**

Possibilidades para reduzir os impactos sociais das mudanças climáticas no Vale do Jequitinhonha

- ▶ **Além disso, é fundamental integrar a perspectiva de gênero e raça nas estratégias de adaptação e mitigação às mudanças climáticas. O ODS 5, que trata da igualdade de gênero, deve ser central nas propostas de projetos e ações relacionadas à sustentabilidade e aos direitos humanos diante das mudanças climáticas**
- ▶ **Considerando a relevância da pesca na região, é crucial avaliar os efeitos das mudanças climáticas nas comunidades de peixes na Bacia do Jequitinhonha. Estratégias de conservação e manejo devem ser inovadoras para garantir a preservação da biodiversidade ictiológica frente aos impactos das mudanças climáticas**

Possibilidades para reduzir os impactos sociais das mudanças climáticas no Vale do Jequitinhonha

- ▶ **Incentivar a comercialização de artesanato, forte traço cultural e fonte de renda da região.**
- ▶ **Melhoria nas estruturas das feiras.**

Possibilidades para reduzir os impactos sociais das mudanças climáticas no Vale do Jequitinhonha

- ▶ **Considerando a importância da infraestrutura de transporte para a região, identificar ameaças e impactos da mudança climática nesse setor é fundamental. A adaptação da infraestrutura de transporte rodoviário pode ajudar a reduzir os impactos dos eventos climáticos extremos e das variabilidades climáticas previstas para o futuro**
- ▶ **Além disso, o turismo, que pode ser uma atividade econômica relevante no Vale do Jequitinhonha, também deve ser abordado. O desenvolvimento do turismo sob a ótica da sustentabilidade, considerando as externalidades das mudanças climáticas, pode contribuir para mitigar os impactos negativos e promover uma abordagem mais sustentável no setor**

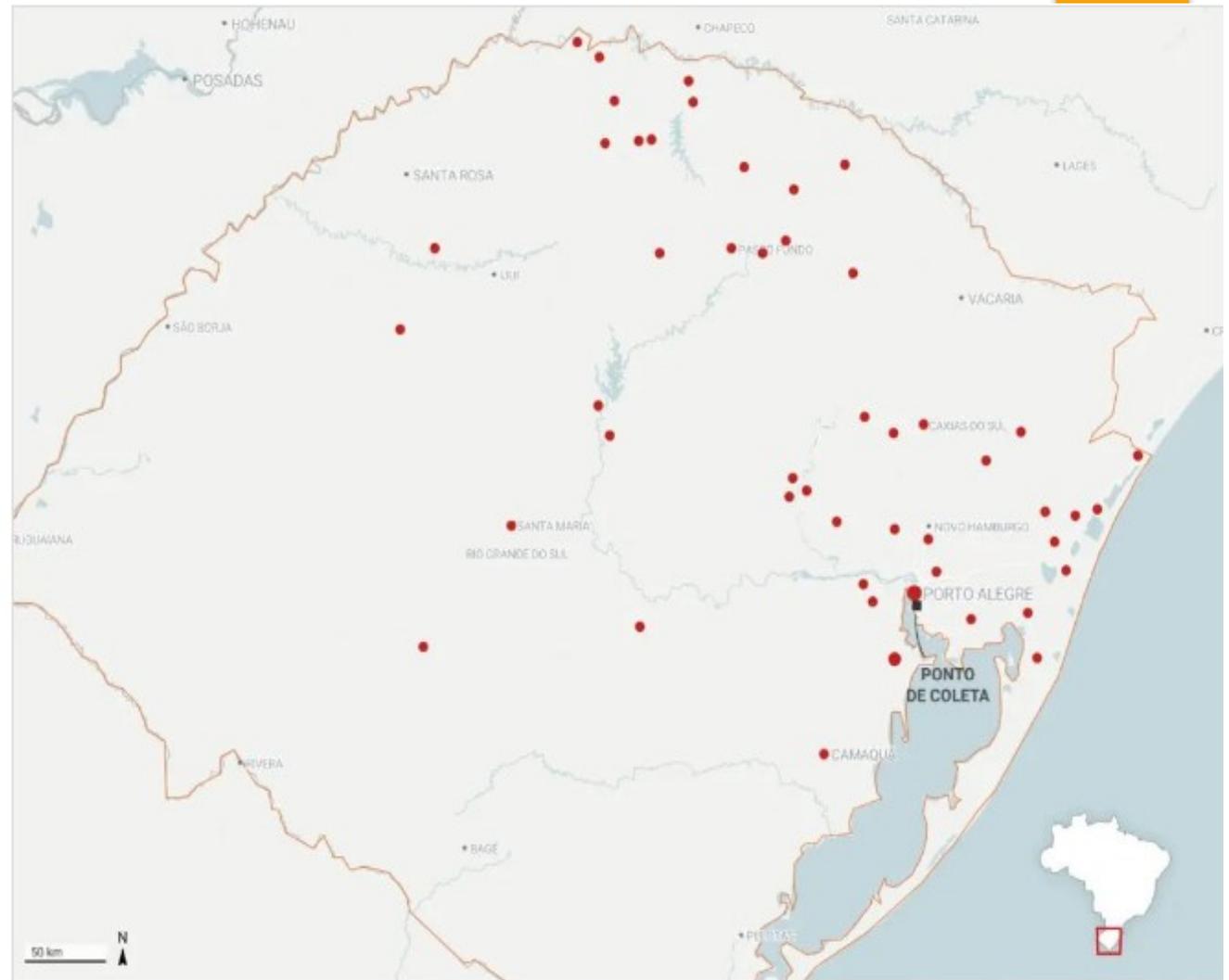
Possibilidades para reduzir os impactos sociais das mudanças climáticas no Vale do Jequitinhonha

- ▶ **A comunicação visual acessível sobre as mudanças climáticas e seus impactos no patrimônio cultural pode sensibilizar a população e as autoridades locais para a importância da preservação do patrimônio diante das mudanças climáticas. Adotar estratégias proativas de adaptação e sensibilização, como o uso de imagens visuais atraentes, pode mobilizar mais pessoas a se engajarem na proteção do patrimônio cultural frente aos impactos climáticos**
- ▶ **A governança do saneamento ambiental também desempenha um papel crucial na adaptação às mudanças climáticas. A efetivação de políticas públicas externas para o combate às mudanças climáticas exige o comprometimento de diversos agentes sociais e níveis governamentais**

Possibilidades para reduzir os impactos sociais das mudanças climáticas no Vale do Jequitinhonha

- ▶ Além disso, a migração sazonal na região, muitas vezes associada a problemas sociais como desigualdade e precarização do trabalho, deve ser abordada como parte das consequências das mudanças climáticas no Vale do Jequitinhonha
- ▶ É essencial adotar medidas de adaptação que considerem a percepção dos diferentes grupos sociais, a gestão dos recursos hídricos, a agricultura sustentável, a preservação do patrimônio cultural, a governança ambiental, a igualdade de gênero e raça, a pesca e a migração sazonal. A integração dessas estratégias em um plano abrangente e sustentável pode contribuir significativamente para mitigar os impactos das mudanças climáticas e promover a resiliência social e ambiental na região do Vale do Jequitinhonha.

Atualização sobre os povos Indígenas do Rio Grande do Sul, nas enchentes de 2024



Comunidades e territórios indígenas afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul

Fonte: Levantamento conjunto feito por Cimi Regional Sul, Comissão Guarani Yvyrupa (CGY), FLD/Comin/Capa, Cepi/RS



Muito Obrigada!

LARISSA BIANCA DE SOUZA QUARESMA

**GEPIMG- GRUPO DE ESTUDOS DOS POVOS INDÍGENAS
DE MINAS GERAIS- UFRVJM**